



DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E ACESSO ABERTO: UMA RELAÇÃO NECESSÁRIA PARA O ACESSO PÚBLICO AO CONHECIMENTO

Germana Barata e Monique Oliveira

Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor)
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

ACESSO UNIVERSAL AO CONHECIMENTO?

Três declarações de intenções marcaram os movimentos e iniciativas de ciência aberta no mundo: Budapeste (2002), Bethesda (2003), e Berlim (2003). Todas mencionam a importância do acesso público ao conhecimento científico.

Como acesso público ao conhecimento, entendemos:

- 1) O acesso gratuito a todos os cidadãos;
- 2) Interfaces amigáveis;
- 3) Ferramentas de contextualização;
- 4) Diálogos inclusivos.

Apesar do reconhecimento da comunidade científica sobre a importância desse acesso, os diálogos sobre acesso ao conhecimento científico ainda estão mais voltados para a comunidade acadêmica.

Com base no modelo da espiral da cultura científica (Vogt, 2012), entendemos que a **ciência é indissociável da cultura**. Ou seja, está em constante **relação com o outro** e um conjunto diversificado de atores e instituições. Contudo, a comunidade nem sempre atua em consonância com sua relação com a sociedade.

O movimento de ciência aberta se justifica também pelo **acesso público e universal ao conhecimento**. Por isso, exortamos a comunidade a pensar ferramentas de inclusão e a dialogar com outros atores sociais e instituições que permeiam a cultura científica – como educadores, jornalistas, museus de ciência, etc. O **conhecimento científico é um bem público**.



Figura 1 – Espiral da Cultura Científica (VOGT, 2012)

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Defendemos que a divulgação científica seja parte atuante da ciência aberta para que o conhecimento científico seja, de fato, inclusivo e acessível.

Ferramentas que façam uma conexão entre artigos em **acesso aberto e textos de divulgação** podem ser uma sugestão prática nesse sentido.

Materiais de disseminação também podem incluir uma marcação de quando um artigo está em acesso aberto e um chamado aos cidadãos para acessá-los.

REFERÊNCIAS

- Berlin Declaration on Open Access to Knowledge in the Sciences and Humanities. 22 oct. 2003. Disponível: https://openaccess.mpg.de/67605/berlin_declaration_engl.pdf (acesso: 03/04/23).
- Bethesda Statement on Open Access Publishing. 11 apr. 2003. Disponível em: <https://www.ouvirilascience.fr/bethesda-statement-on-open-access-publishing>. (acesso 3/04/23).
- Budapest Open Access Initiative. Budapest Open Access Initiative. 14 feb. 2002. Available at: <https://www.budapestopenaccessinitiative.org/read/> (acesso 03/04/23).
- Vogt, C. The spiral of scientific culture and cultural well-being: Brazil and Ibero-America. Public Understanding of Science, 21(1):4-16, jan. 2012. DOI [10.1177/0963662511420410](https://doi.org/10.1177/0963662511420410).